

Solange Ayako Kato (Nagahama-Shiga – 2011)



Meu nome é Solange Ayako Kato. Trabalho na prefeitura de Nagahama, na província de Shiga. Agora estou no segundo ano do programa e indo para o terceiro. O primeiro ano é sempre cheio de incertezas, não sabemos se alcançaremos as expectativas de nossos contratantes, se o nosso japonês é bom o suficiente, o que realmente nos espera no local de trabalho... Mas, depois de um ano, mesmo que algumas dessas inseguranças permaneçam, conseguimos driblá-las pois nos acostumamos ao local e às pessoas do trabalho. O mais difícil mesmo é morar no interior, onde as plantações de arroz fazem parte da paisagem e tudo a sua volta fecha às 5h da tarde! Hehe! Mas tudo bem, no verão fica até as 6h!

Na prefeitura não fazemos muitos trabalhos de tradução e intérprete, pois há tradutores que ficam no balcão de atendimento para atender a população estrangeira. Além de fazer apresentações sobre o Brasil e compreensão entre várias culturas em escolas e *jichikais* (associações de bairro), também fazemos trabalhos sobre o assunto “convivência multicultural” (多文化共生 – *tabunkakyousei*, uma palavra que certamente vocês ouvirão bastante trabalhando como CIR), desenvolvendo projetos em que não somente os brasileiros e japoneses, mas também pessoas de outras nacionalidades possam conviver harmoniosamente em uma comunidade, aceitando e respeitando a cultura uns dos outros. Nagahama, diferentemente de outros órgãos contratantes, possui 2 CIRs brasileiros e na ocasião foi o que me deixou mais tranquila, sabendo que teria alguém com quem eu pudesse contar.

Em Nagahama, apesar de ser uma cidade onde moram aproximadamente 1600 brasileiros, até então não tinha sido realizado nenhum evento em que japoneses e estrangeiros pudessem se confraternizar e, o maior desafio deste 2º ano de JET era ajudar na realização desse projeto.

Muita correria, “algumas” horas-extras tiveram o seu resultado no dia 11 de novembro com a 1ª Festa Internacional de Nagahama! Apesar da chuva, muitas pessoas vieram prestigiar o evento. Fazendo um balanço geral da festa, mesmo com vários contratemplos, posso dizer que foi um sucesso.

O que mais nos deixa feliz é ver que tanto japoneses e estrangeiros estavam se divertindo e aproveitando esta oportunidade de se conhecerem e de conhecer a cultura uns dos outros.

Entretanto, posso dizer que ainda existe uma resistência muito grande em aceitar estrangeiros não só aqui, mas como em muitos outros lugares do Japão, principalmente no interior, mas espero que os CIRs, principalmente brasileiros, continuem fazendo esse trabalho de conscientização da convivência multicultural servindo de ponte entre as duas nações. Esse é o papel do CIR.

***esse texto foi enviado por Solange Kato na ocasião da realização da Palestra Explicativa sobre o JET Programme, em novembro/2012, para o público presente.**